Governo Municipal e movimentos juvenis se articulam para segundo Festival da Juventude

Date : 06-02-2013

Na tarde dessa terça-feira, 5, representantes da Prefeitura de Vitória da Conquista e de movimentos juvenis do município reuniram-se para iniciar o processo de construção do Festival da Juventude 2013. O evento foi criado pelo Governo Municipal no ano passado e atraiu jovens de 50 municípios, com uma programação gratuita composta por debates, palestras, apresentações cênicas, passeios ciclísticos, plantio de árvores, exposição de artes e shows com artistas locais e de renome nacional.

O secretário municipal de Cultura, Gildelson Felício, ficou satisfeito com a participação expressiva de jovens na reunião que, por meio de seus coletivos ou por

iniciativa própria, participaram ativamente do encontro, apresentando propostas e indicando possibilidades para a segunda edição do Festival. “Começamos com o pé direito, com todo mundo entusiasmado. É muito bonito ter uma representação juvenil tão diversa”, avaliou o secretário.

O coordenador municipal da Juventude, Rudival Maturano, destacou que o diálogo com os vários movimentos e representações juvenis é essencial para que o evento contemple toda a diversidade desse público. “A construção coletiva pode colaborar pra que a gente construa um evento que alcance todos os segmentos da juventude, que são bastante diversos”, afirmou Rudival.

Já o secretário municipal de Comunicação, Ricardo Marques, um dos articuladores do evento, falou sobre as expectativas para este ano. “Queremos ampliar a parte cultural do festival, mas a grande sacada é misturar debates sobre temas importantes para valorização da cultura”, salientou.

Construção coletiva – A iniciativa do Governo Municipal em colocar o protagonismo juvenil em primeiro plano, respeitando o caráter plural da juventude, agradou os participantes do encontro. “Essa reunião é muito

importante, tanto por parte do Governo, de estar chamando a gente pra discutir o festival, como por parte de todas as entidades aqui presentes, porque queremos construir o evento, indicando o que esperamos de cada espaço, para o festival ter a cara da juventude de Conquista”, destacou a estudante Natália Silva, 18 anos.

O estudante Raí Amorim, 20 anos, também avaliou como importante a participação dos diversos grupos de juventude na construção do evento. “Este é o momento de debater com outros coletivos qual a melhor forma de discutir a juventude em Vitória da Conquista, colocando a opinião, mostrando que a juventude não quer ir apenas a um espaço cultural, mas que a gente quer discutir política, democratização da cultura, o espaço da mulher, a questão LGBT,

meio ambiente”, disse o jovem.